A CIDADE DE MAETINGA-BA E AS RELAÇÕES CENTRO/PERIFERIA NA REDE URBANA CENTRALIZADA POR VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Mariana Lemos Moreira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1903-2267
Endereço eletrônico: mariana.lm1008@gmail.com

Palavras-chave: rede urbana; centro e periferia; produção desigual do espaço.

INTRODUÇÃO

A produção do espaço geográfico ocorre de forma desigual e combinada, resultando na constituição de áreas que concentram investimentos, infraestrutura, bens e serviços, enquanto outras permanecem marcadas por limitações econômicas e sociais. No contexto da reestruturação produtiva e da expansão das relações capitalistas, observa-se a formação de novas centralidades urbanas e a permanência de espaços periféricos, cuja inserção na dinâmica econômica ocorre de maneira subordinada. Nesse sentido, o estudo das redes urbanas torna-se fundamental para compreender as articulações existentes entre cidades de diferentes portes e os fluxos que se estabelecem entre elas.

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a cidade de Maetinga-BA a partir do par dialético centro/periferia, buscando compreender sua inserção na rede urbana centralizada por Vitória da Conquista-BA. Partiu-se do pressuposto de que Maetinga ocupa uma posição periférica nessa rede, apresentando reduzida capacidade de oferta de bens e serviços à população local e elevada dependência de centros urbanos mais dinâmicos. A relevância do estudo está relacionada à escassez de pesquisas voltadas para pequenas cidades baianas e para a compreensão de sua participação na dinâmica regional. Dessa forma, a pesquisa buscou contribuir para o entendimento das desigualdades socioespaciais produzidas no contexto da acumulação capitalista, discutindo como os processos de centralização e periferização se manifestam na realidade de Maetinga.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem qualitativa e quantitativa, articulando levantamento bibliográfico, análise documental e pesquisa de campo. Inicialmente realizou-se revisão teórica acerca dos conceitos de região, redes urbanas, centralidade, periferização e produção desigual do espaço, utilizando autores que discutem a dinâmica territorial sob a perspectiva crítica da Geografia.

Foram utilizados dados secundários provenientes de instituições oficiais, especialmente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), possibilitando a análise de indicadores socioeconômicos, demográficos e territoriais referentes à Mesorregião Centro-Sul Baiano, à Microrregião de Brumado e ao município de Maetinga.

A pesquisa de campo constituiu etapa fundamental do estudo. Foram aplicados 80 questionários à população maetinguense, contendo questões relacionadas aos deslocamentos realizados para obtenção de serviços de saúde, educação, trabalho, lazer e serviços bancários. Os dados obtidos foram sistematizados por meio de tabelas, gráficos e mapas, permitindo a identificação dos fluxos urbanos estabelecidos entre Maetinga e outros centros regionais, especialmente Vitória da Conquista. A interpretação dos resultados foi realizada a partir do método dialético, buscando compreender as contradições inerentes ao desenvolvimento capitalista e seus reflexos na organização espacial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que Maetinga apresenta reduzida participação na rede urbana regional. O município possui pequena população, economia pouco diversificada e baixos indicadores de desenvolvimento econômico e social, ocupando posições pouco expressivas nos rankings estaduais de Índice de Desenvolvimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Social e Produto Interno Bruto.

A análise regional demonstrou que Vitória da Conquista exerce forte centralidade na Mesorregião Centro-Sul Baiano. O município concentra atividades econômicas, serviços especializados e infraestrutura urbana que não estão presentes nas pequenas cidades do entorno. Tal condição faz com que diversos fluxos populacionais sejam direcionados para esse

centro regional, reforçando as relações de dependência existentes na rede urbana. A classificação de Vitória da Conquista como centro regional B, segundo o estudo do IBGE Regiões de Influência das Cidades (REGIC) de 2007, evidencia sua capacidade de atrair fluxos das cidades de seu entorno. Nesse sentido, Sposito (1999) destaca: "A organização hierárquica produzia vetores das cidades menores para as progressivamente maiores, e vice-versa, reforçando o padrão concêntrico de adensamento econômico e populacional" (p. 235).

Os dados levantados na pesquisa de campo confirmam essa situação. 85% dos entrevistados responderam que já precisaram recorrer ao atendimento médico oferecido em outra cidade. Maetinga possui um posto médico, que realiza apenas atendimentos simples, não possui leitos, tendo os casos de maior gravidade de ser encaminhados para Vitória da Conquista. A população maetinguense precisa constantemente recorrer a algum serviço que não é oferecido em sua cidade e Vitória da Conquista acaba por ser o lugar mais procurado da região. Santos (2010) aponta que existem "subespaços onde há grande circulação e outros onde esse fenômeno é menos representativo", podendo-se falar em "espaços da fluidez e espaços viscosos" (p. 262).

Também foram identificados fluxos relacionados à educação e ao trabalho. 65% dos entrevistados afirmaram que ele ou alguém da família já precisou estudar fora de Maetinga, enquanto 85% dos entrevistados ou familiares já precisaram sair de Maetinga para trabalhar. A oferta de trabalho em Maetinga é muito pouca, a economia da cidade é sustentada principalmente pelos empregos oferecidos na prefeitura, de aposentadorias e de poucas atividades relacionadas a serviços (SEI, 2009). Entre os destinos mais citados destacam-se São Paulo e Vitória da Conquista.

Os resultados indicam ainda limitações relacionadas ao lazer, aos serviços bancários e ao transporte interurbano. 76,25% das pessoas afirmaram que em Maetinga não existem atividades que lhes proporcionam lazer, enquanto 50% das pessoas entrevistadas afirmaram que as condições de transporte interurbano são ruins. Maetinga não possui agência bancária e a ligação com outras cidades é muito precária. Santos (2010) afirma que a densidade viária e infoviária não possui relação direta com o tamanho e a densidade da população, mas com os nexos econômicos, sobretudo os da economia internacional (p. 262).

No capitalismo existe, portanto, uma divisão social e territorial do trabalho que define a posição de cada classe social na sociedade. Os centros urbanos de menor importância na

rede são desprovidos de investimento e consequentemente carentes de oferta de serviços que são fundamentais para a boa qualidade de vida de sua população. Maetinga é um exemplo de cidade com pouca dinâmica econômica e que não possui os serviços básicos que sua população necessita. Entender o que está por trás da diferenciação na produção do espaço no processo de desenvolvimento capitalista é de suma importância para compreender o papel pouco dinâmico da cidade de Maetinga-BA na rede urbana centralizada pela cidade de Vitória da Conquista-BA.

No caso estudado, Vitória da Conquista consolidou-se como importante centro regional, atraindo fluxos de pessoas, mercadorias e serviços. Maetinga, por sua vez, apresenta características típicas de um espaço periférico, cuja dinâmica está fortemente condicionada pela oferta de bens e serviços existentes em centros urbanos hierarquicamente superiores. Os resultados demonstram que a inserção do município na rede urbana ocorre de forma subordinada, reforçando processos de desigualdade socioespacial observados em diferentes escalas geográficas. Essas constatações corroboram as discussões teóricas apresentadas por Carlos acerca da seletividade espacial do capital.

CONCLUSÕES

A pesquisa permitiu compreender a inserção de Maetinga na rede urbana regional a partir das relações centro/periferia estabelecidas com Vitória da Conquista. Os resultados demonstraram que o município possui reduzida capacidade de oferta de bens e serviços, apresentando forte dependência de centros urbanos mais dinâmicos para atender necessidades relacionadas à saúde, educação, trabalho, lazer e serviços especializados.

Verificou-se que Vitória da Conquista exerce papel centralizador na Mesorregião Centro-Sul Baiano, concentrando investimentos, infraestrutura e atividades econômicas que atraem fluxos provenientes de diversos municípios do entorno. Em contrapartida, Maetinga apresenta características associadas à periferização, evidenciadas pelos baixos indicadores socioeconômicos, pela limitada diversificação econômica e pela necessidade constante de deslocamento da população para outras cidades.

Conclui-se, portanto, que a relação entre Maetinga e Vitória da Conquista expressa processos de centralização e periferização produzidos no contexto da dinâmica capitalista, revelando a permanência de desigualdades socioespaciais na organização da rede urbana

regional. O estudo contribui para a compreensão da realidade das pequenas cidades baianas e reforça a necessidade de ampliar as discussões sobre desenvolvimento regional e produção desigual do espaço.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Milton. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 13 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **A urbanização da sociedade**: reflexões para um debate sobre as novas formas espaciais. *In:* DAMIANI, Amélia Luísa;

CARLOS, Ana Fani Alessandri; SEABRA, Odete Carvalho de Lima (Org.). **O espaço no fim de século:** a nova raridade. São Paulo: Contexto, 1999.